

XXIII Feira do Livro de Montalegre: Celebrações Literárias e Históricas

written by O Cidadão | 1 de Junho, 2024



A XXIII Feira do Livro de Montalegre que começou ontem **dia 31 de maio** e decorrerá **até 3 de junho**, promete ser um evento repleto de atividades culturais e educativas. **Este ano, o destaque vai para as comemorações dos 500 anos de Luís de Camões e dos 25 anos da Revolução de 25 de Abril**, marcando duas efemérides importantes na história e cultura portuguesas.

31 de Maio (Sexta-feira)

A abertura oficial da feira teve lugar às 10h00, com a participação da comunidade educativa do **Agrupamento de Escolas Dr. º Bento da Cruz**, envolvendo os jardins de infância e o 1º

ciclo do ensino básico.

A manhã foi dedicada ao Dia Mundial da Criança (antecipado), incluindo a atividade Hora dos Super Quinas, promovida pela Associação de Futebol de Vila Real (AFVR).

Destacou-se a apresentação do livro **“O Canto da Serra Mãe” da autora Estefânia Surreira, com ilustrações de Dina Sachse**, que também conduziram oficinas de ilustração e escrita criativa.

Outro momento alto foi a **“Caça ao Tesouro”, organizada pela Unidade de Cuidados na Comunidade de Montalegre, a Unidade Local de Saúde de Trás-os-Montes e Alto Douro, e a GNR.**

A tarde contou com a **peça de teatro “Ninguém”, apresentada pela Companhia de Teatro Nómada do Centro Artístico.**

1 de Junho (Sábado). Dia Mundial da Criança.

O segundo dia continua a celebração do Dia Mundial da Criança com a **abertura da feira às 10h00**. A Oficina de Arte “O Atelier.bc” e o concurso “Ser criança é...”, promovido pelo Ecomuseu, proporcionarão atividades criativas e a atribuição de prémios.

Às 14h30, Tânia Pires apresentará o seu livro **“Jardim dos Contos de Encantar”**, seguido por oficinas **“Miúdos com GRAÚDOS”**.

Às 17h30, João Madureira apresentará **“O Tosão de Ouro”**.

O dia culmina com um **sarau musical intitulado “Abril Sempre”, apresentado por José Guimarães e a AJA – Associação José Afonso, às 19h00.**

Às 21h30, no Auditório Municipal, decorrerá a sessão **“Outras Leituras: Revolução (Sem) Sangue”**, refletindo sobre os 50 anos após a Revolução de Abril e as suas repercussões históricas.

2 de Junho (Domingo)

O terceiro dia, sob o mote **“TOD@S a LER+”**, abre as portas da feira **às 14h00**.

Às 14h30, a APAMONTE – Associação de Pais e Encarregados de Educação das Escolas de Montalegre promoverá a **“Oficina Jovem”**.

Às 16h30, **Maria Isabel Viçoso** destacará o **vínculo de Luís de Camões com Chaves** e Montalegre, celebrando o quinto centenário do nascimento do poeta. Segue-se, **às 17h30**, a apresentação da revista **“AQUAE FLAVIAE”** por José Dias Baptista, focando-se nas toponímias locais.

O dia encerra com a atuação da **FILANDORRA** – Teatro do Nordeste, com **“Contar e Cantar ABRIL”**, **às 21h30**.

3 de Junho (Segunda-feira)

O quarto dia da feira, **dedicado à inclusão**, inicia **às 10h00** com a participação da comunidade educativa do **Agrupamento de Escolas Dr. º Bento da Cruz**.

Workshops inclusivos serão oferecidos pela **CERCIMONT**, como **“Cerâmica: Experiência Criativa”** e **“Lavar Sorrisos”**, entre outros.

Às 14h30, **Scott Dayman**, **ex-engenheiro da NASA**, falará sobre **“Do Espaço ao Futuro”**, proporcionando uma visão inspiradora sobre ciência e tecnologia.

Às 16h00, **Aniceto Pires** apresentará o seu livro **“Testemunhos de Vivências: Guerra do Ultramar/Colonial e Índia 1498/1975”**.

4 de Junho (Terça-feira)

O último dia da feira, intitulado **“LER+ com a Comunidade Sénior”**, começa **às 10h00**.

O IEFP Centro de Formação Profissional de Chaves e o GIP – Gabinete de Inserção Profissional proporcionam informação sobre medidas de emprego e estágios profissionais.

Às 14h00, o “Encontro Sénior” destaca a ação social em direto com a **Rádio Montalegre**.

O dia e a 23ª edição da feira encerrarão às 19h00, com a apresentação do livro “Percurso” de José Teixeira, de autoria de Filipa da Rocha Nunes, Diogo Brito, Carolina Garfo, Maria Carvalho, João Carvalho e João Monteiro.

A XXIII Feira do Livro de Montalegre, com um programa diversificado e inclusivo, tem sido um ponto de encontro para amantes da leitura e da cultura, honrando as tradições literárias e históricas de Portugal.

Edição: Rui Paulo Costa e António Proença